

## Introdução

Protocolos assistenciais são instrumentos que auxiliam no direcionamento do planejamento do cuidado relacionado à terapia intravenosa.

Podem, orientar de forma concisa, fluxos, condutas e procedimentos clínicos.

Assim, um fluxograma decisório para identificar crianças com rede venosa de difícil cateterização intravenosa periférica, auxiliaria o enfermeiro na tomada de decisão resultando em menor números de tentativas, melhores resultados terapêuticos e maior satisfação da criança e família.

## Obejtivo do Estudo

**Verificar a efetividade de um fluxograma decisório para auxiliar na identificação de crianças de difícil cateterização intravenosa periférica.**

## Métodos

**Tipo de estudo:** Estudo observacional, transversal e prospectivo.

**Local:** Hospital universitário em São Paulo (Pronto Socorro Pediátrico e Enfermaria de Pediatria Cirúrgica).

**Data:** outubro/2018 a janeiro/2019.

**Amostra:** 105 crianças de zero a 18 anos incompletos.

**Coleta dos dados para Validação:**

- avaliação do paciente segundo fluxograma decisório para seleção de crianças de difícil cateterização intravenosa periférica, elaborado a partir de revisão sistemática;
- entrevista estruturada com os responsáveis sobre o estado de saúde da criança;
- observação do procedimento executado.

Proposta de fluxograma:

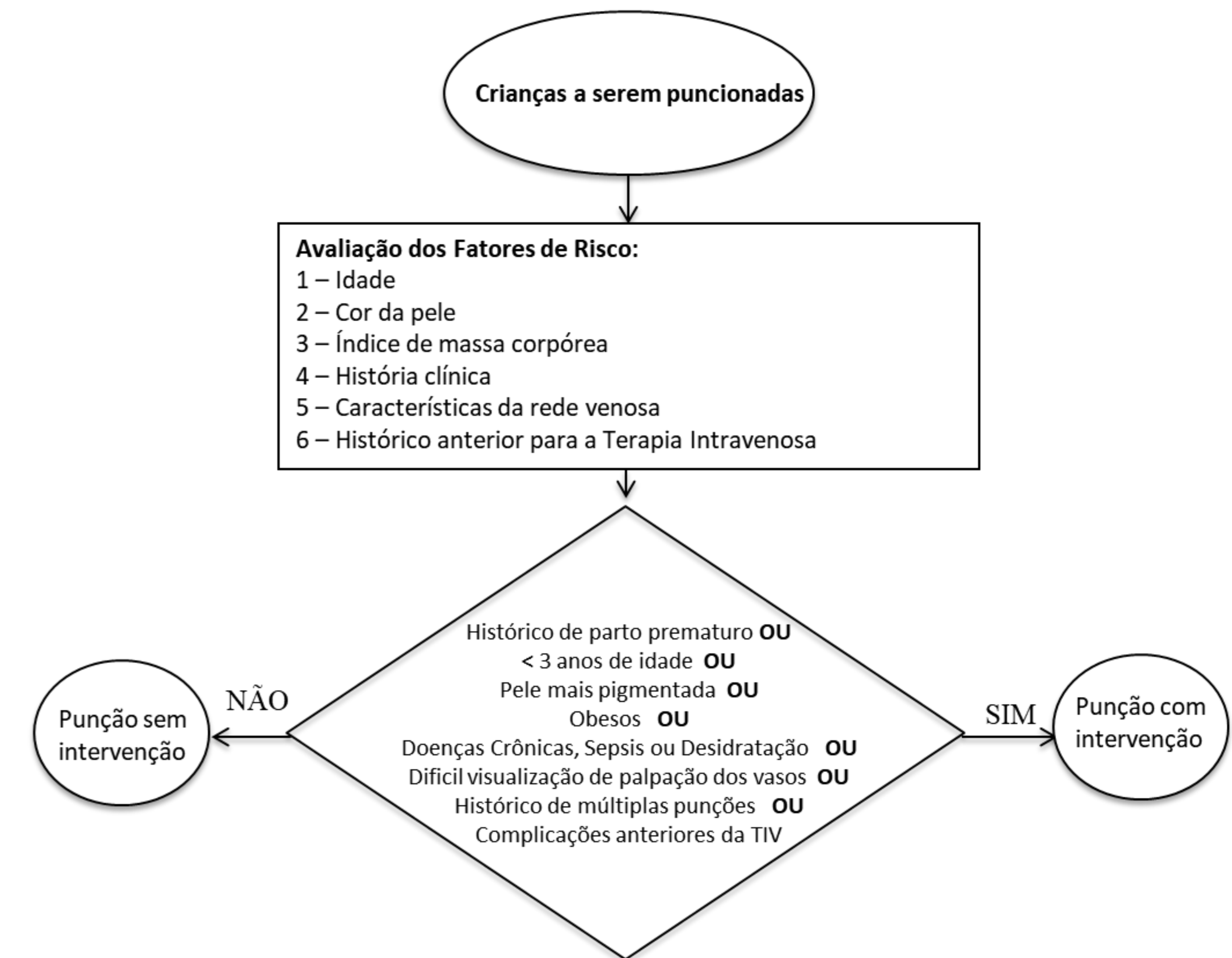


Figura 1: Fluxograma Decisório para PIV

## Resultados

Tabela 1: Caracterização das crianças avaliadas e submetidas a PIV. (n=105)

Variáveis	Frequências f(%)
Idade (Média ± DP)	72,2 ± 57,7 meses
Gênero	
Masculino	63 (60,0)
Feminino	42 (40,0)
Classificação Nutricional	
Eutrófico	75 (71,4)
Sobrepeso	12 (11,4)
Magreza acentuada	8 ( 7,6)
Obesidade	6 ( 5,7)
Magreza	4 ( 3,8)
Cor da Pele	
Branca	50 (47,6)
Não Branca	55 (52,4)
Condição Clínica	
Afecção infecciosa	36 (34,3)
Afecção hematológica	16 (15,2)
Afecção respiratória	15 (14,3)
Afecção neurológica	12 (11,4)
Afecção circulatória	10 ( 9,5)
Cirugias	9 ( 8,6)
Outras	7 (6,7)

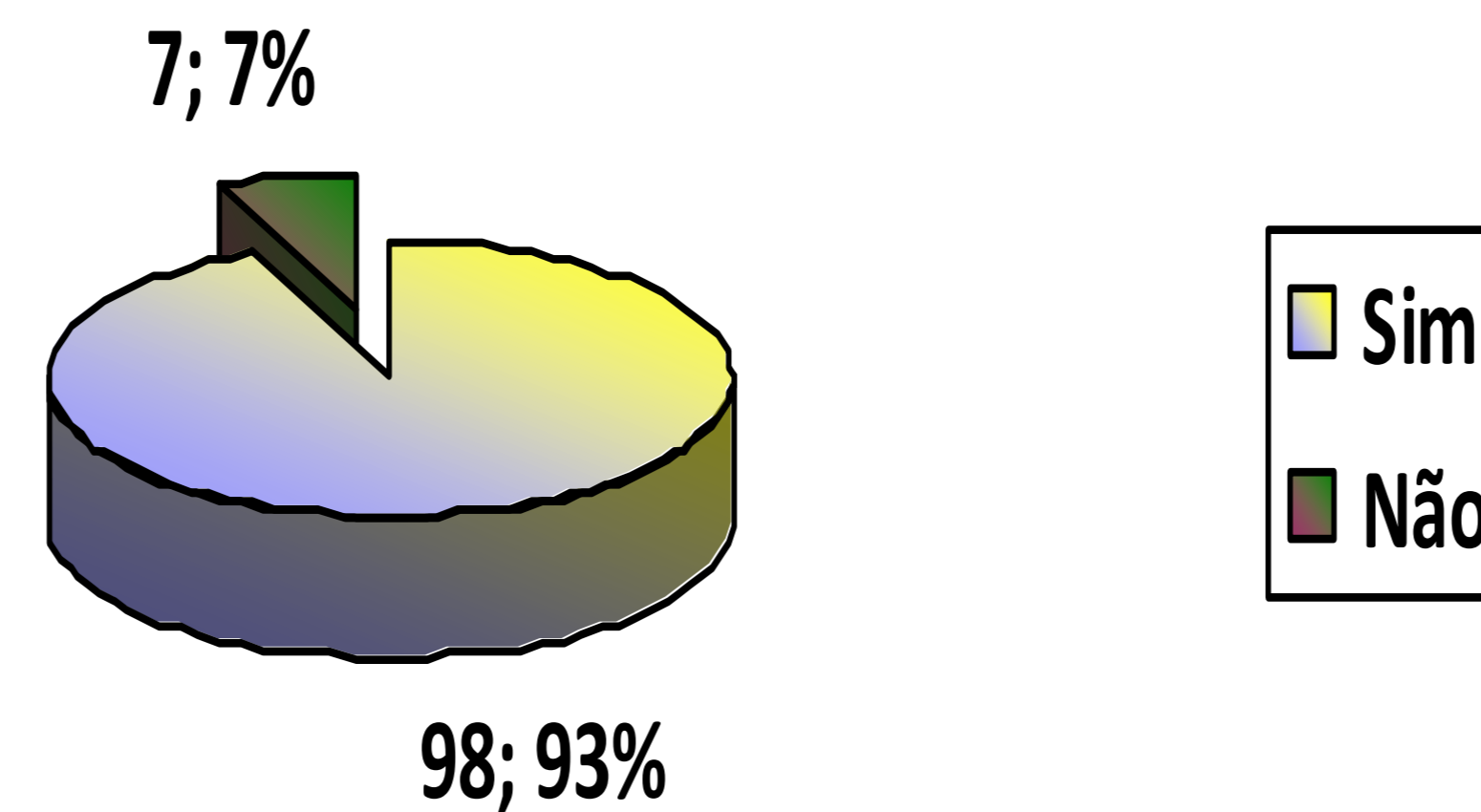


Figura 1: Risco para Insucesso da PIV avaliado segundo fluxograma. (n=105)

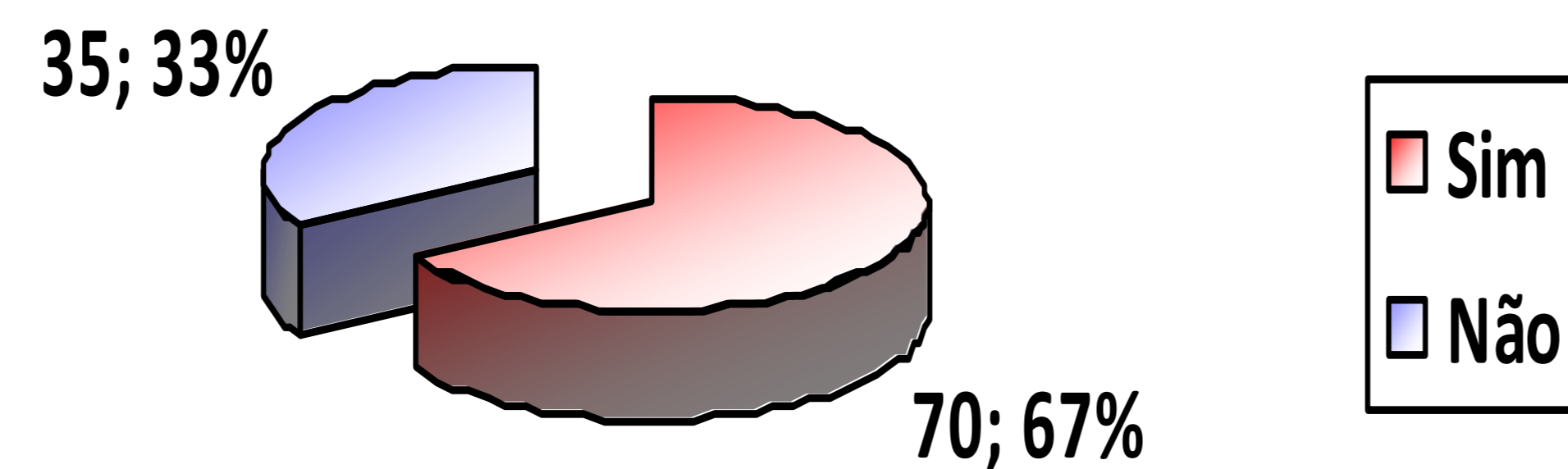


Figura 2: Sucesso na primeira tentativa da PIV. (n=105)

Tabela 2: Condições predisponentes para o insucesso da PIV, de acordo com o fluxograma, segundo número de tentativas para o sucesso do procedimento. (n=105)

Condição predisponente para o insucesso (fluxograma)	Número de tentativas		p
	1 f(%)	2 ou mais f(%)	
Histórico de parto prematuro			0,795 <sup>Q</sup>
Sim	12 (63,2)	7 (36,8)	
Não	57 (66,3)	29 (33,7)	
<3 anos de idade			<b>0,019<sup>Q</sup></b>
Sim	17 (50,0)	17 (50,0)	
Não	52 (73,2)	19 (26,8)	
Pele mais pigmentada			0,953 <sup>Q</sup>
Sim	36 (65,5)	19 (34,5)	
Não	33 (66,0)	17 (34,0)	
Obesos			0,410 <sup>F</sup>
Sim	3 (50,0)	3 (50,0)	
Não	66 (66,7)	33 (33,3)	
Doença Crônica			<b>0,031<sup>Q</sup></b>
Sim	39 (58,2)	28 (41,8)	
Não	30 (78,9)	8 (21,1)	
Desidratação			0,549 <sup>F</sup>
Sim	3 (100,0)	0 (0,00)	
Não	66 ( 64,7)	36 (35,3)	
Difícil visualização			<b>0,002<sup>Q</sup></b>
Sim	22 (48,9)	23 (51,1)	
Não	47 (78,3)	13 (21,7)	
Difícil palpação			<b>0,007<sup>Q</sup></b>
Sim	12 (44,4)	15 (55,6)	
Não	57 (73,1)	21 (26,9)	
Histórico de múltiplas punções			<b>0,004<sup>Q</sup></b>
Sim	43 (57,3)	32 (42,7)	
Não	26 (86,7)	4 (13,3)	
Complicações anteriores da TIV			0,252 <sup>Q</sup>
Sim	38 (61,3)	24 (38,7)	
Não	31 (72,1)	12 (27,9)	

Legenda: <sup>Q</sup> – Teste Qui-quadrado; <sup>F</sup> – Exato de Fisher

## Conclusões

- O fluxograma mostrou-se efetivo para a avaliação inicial do risco de insucesso na primeira tentativa de punção;
- Os fatores de risco presentes no fluxograma para avaliação do risco para difícil cateterização intravenosa periférica que influenciaram o sucesso na primeira tentativa do procedimento foram:
  - ter menos de três anos;
  - possuir alguma doença crônica;
  - vasos de difícil visualização e palpação;
  - histórico de múltiplas punções.
- O uso desta ferramenta poderá auxiliar no melhor planejamento da terapia intravenosa para crianças que forem de difícil cateterização intravenosa periférica, por meio da utilização de tecnologias que auxiliem na visualização dos vasos para aumento do sucesso na primeira tentativa do procedimento.

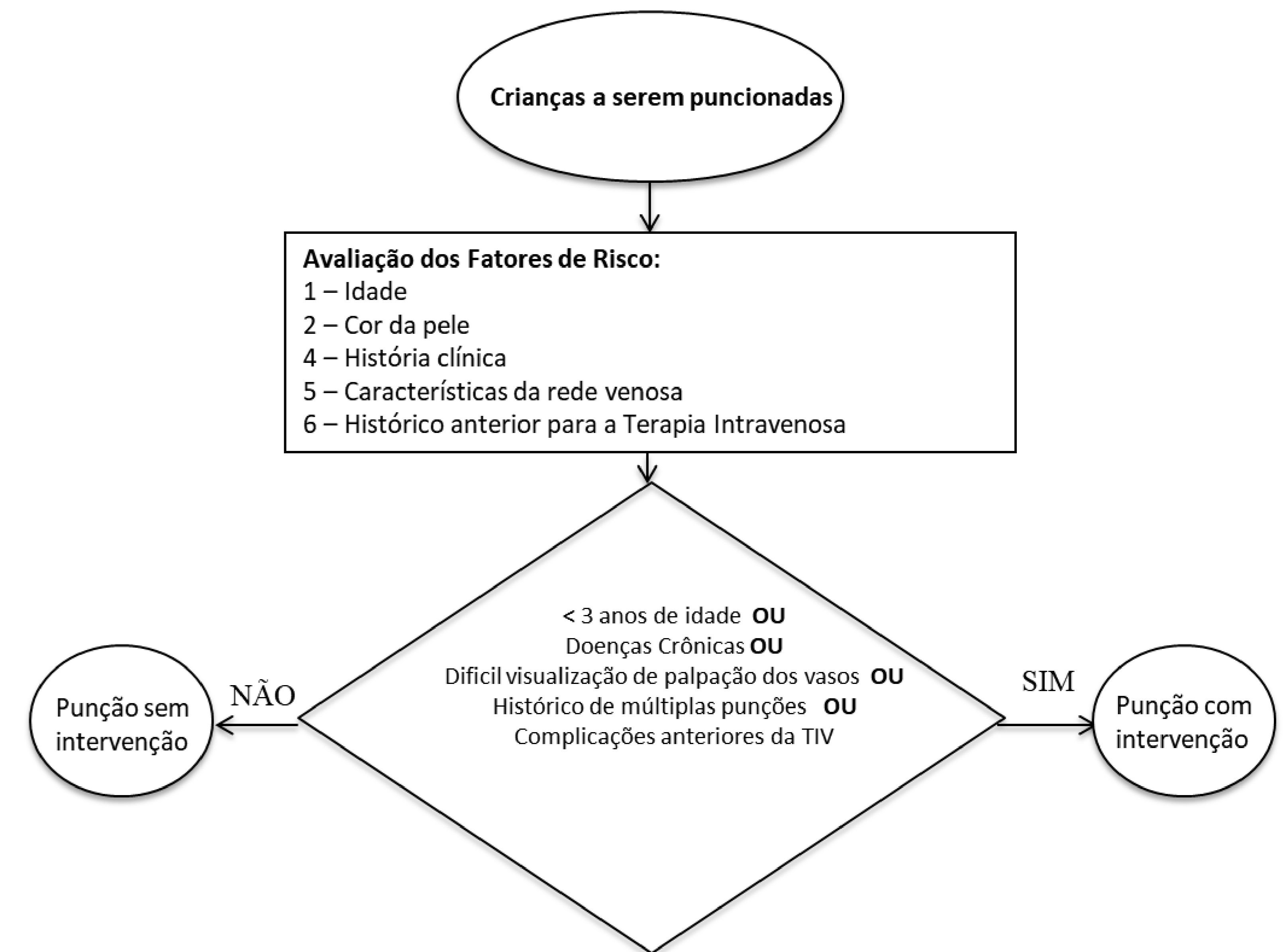


Figura 2: Fluxograma Decisório para PIV - pós-validação